

CONHEÇA OS ESTUDOS OFERECIDOS PELA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita



O ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita) visa ao estudo metódico, contínuo e sério do Espiritismo, com programação fundamentada na Codificação Espírita, destinada ao público adulto. Objetiva proporcionar o estudo da Doutrina Espírita em conformidade com a orientação de Allan Kardec (Obras Póstumas, Projeto 1868), quando trata do estudo regular do Espiritismo “para desenvolver os princípios da Ciência e difundir o gosto pelos estudos sérios”. Para atingir seu objetivo, o Campo Experimental do ESDE em Brasília propõe-se a experimentar um modelo de trabalho cujo ponto central é o acolhimento, destacando-se dois aspectos básicos: o metodológico, que privilegia o uso da técnica do diálogo – instrumento essencial da educação de adultos; e o relacional, que destaca a liberdade e o atendimento individualizado.

Dias e horários: Sábados, das 18h30 às 20h; quartas-feiras e quintas-feiras, das 19h30 às 21h.

Campo Experimental de Brasília



Módulo XI - Lei de Liberdade

Roteiro 1 - Liberdade de pensar e liberdade de consciência

Roteiro 2 - Livre-arbítrio e responsabilidade

Roteiro 3 - Livre-arbítrio e fatalidade

Roteiro 4 - Lei de Causa e Efeito

Roteiro 4 - Lei de Causa e Efeito

Objetivos específicos:

- ✓ Refletir sobre o livre-arbítrio e a Lei de Causa e Efeito.
- ✓ Analisar o princípio de ação e reação, segundo o entendimento espírita.

Esquema de Estudo deste Roteiro

2B
6Q

Bloco 1

Significado do Princípio de Ação e Reação na Visão Espírita

Bloco 2

Justiça e Bondade Divinas na Lei de Causa e Efeito: Algumas Reflexões e Exemplos

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 3. ed. 1. imp. Brasília: FEB, 2020, vol. 2, mod. 11, rot. 4, p. 94-112.

PRIMEIRO BLOCO

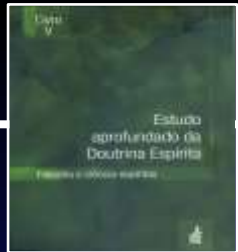
B1
3Q

Significado do Princípio de Ação e Reação na Visão Espírita

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 11, rot. 4, p. 94-112.

Compreensão da Lei de Causa e Efeito

Como vocês entendem a Lei de Causa e Efeito em seu aspecto moral? Poderiam compartilhar exemplos de experiências vivenciadas relacionadas ao funcionamento dessa lei?



O Princípio de Ação e Reação

R1
1/5

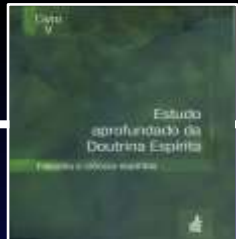
Há uma lei da física, que se aplica ao movimento dos corpos e que apresenta semelhanças com o princípio espírita de ação e reação.

Fonte: MOURA, Marta A. de Oliveira de (Org.). *Estudo Aprofundado da doutrina espírita: Filosofia e ciência espíritas*. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2017. vol. 5, Rot. 17, p. 216.

7/57

Terceira Lei de Newton

Para toda ação que surgir entre dois corpos, há uma reação igual e oposta. As forças sempre ocorrem em pares de ação e reação, e esses pares são iguais em magnitude e opostos em direção.



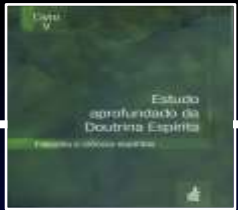
O Princípio de Ação e Reação

R1
3/5

Esse conceito newtoniano se relaciona simbolicamente com ideias como Karma, Fatalidade, Determinismo, Justiça Divina e Lei de Causa e Efeito.

Fonte: MOURA, Marta A. de Oliveira de (Org.). *Estudo Aprofundado da doutrina espírita: Filosofia e ciência espíritas*. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2017. vol. 5, rot. 17, p. 218.

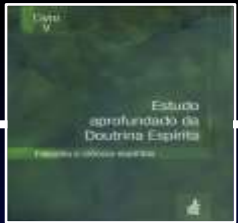
9/57



O Princípio de Ação e Reação

R1
4/5

Na antiguidade, havia uma Lei que regulava as relações humanas desequilibradas, tendo por base o princípio da proporcionalidade entre o mal causado e a penalidade que deveria ser aplicada.



É a Pena da Talião

R1
5/5

"Esta lei, frequentemente expressa pela máxima "olho por olho, dente por dente", é uma das mais antigas leis conhecidas, cujos indícios foram encontrados no *Código de Hamurabi*."

Fontes: MOURA, Marta A. de Oliveira de (Org.). *Estudo Aprofundado da doutrina espírita: Filosofia e ciência espíritas*. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2017. vol. 5, rot. 17, p. 218.

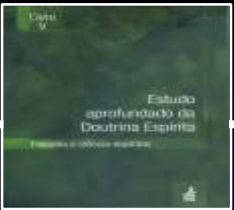
https://pt.wikipedia.org/wiki/Código_de_Hamurabi

11/57

Comparação entre a Lei de Causa e Efeito e a Lei de Talião

Na visão espírita, como vocês entendem a relação entre a Lei de Causa e Efeito e a ideia de punição como vingança presente na Lei de Talião?

Fontes: MOURA, Marta A. de Oliveira de (Org.). *Estudo Aprofundado da doutrina espírita: Filosofia e ciência espíritas*. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2017. vol. 5, rot. 17, p. 218
KARDEC, Allan. *O céu e o inferno*. Trad. Evandro Noleto Bezerra, 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2011. 1ª pt. cap. 7, its. 9.



Entendimento Espírita...

R2
1/4

"Para a Doutrina Espírita a Lei de Talião é considerada implacável, uma vez que não considera as causas nem os atenuantes e, também, porque não cogita o perdão."

Fonte: MOURA, Marta A. de Oliveira de (Org.). *Estudo Aprofundado da doutrina espírita: Filosofia e ciência espíritas*. 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2017. vol. 5, rot. 17, p. 218.

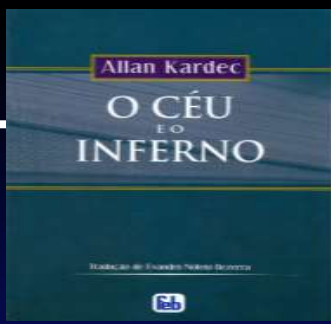
13/57



Em suma, na Doutrina Espírita:

R2
2/4

"Obviamente, que a todo erro ou crime cometido segue-se a reparação, mas não da forma tão radical explicitada pela Lei de Talião."

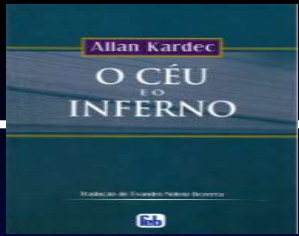


Kardec nos oferece esse entendimento...

R2
3/4

"Toda falta cometida, todo mal realizado, é uma dívida contraída que deverá ser paga [...]."

Fonte: KARDEC, Allan. *O céu e o inferno*. Trad. Evandro Noleto Bezerra, 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2011. 1ª pt. cap. 7, it. 9.



Kardec conclui:

R2
4/4

Se "[...] não for em uma existência, sê-lo-á na seguinte ou seguintes, porque todas as existências são solidárias entre si." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O céu e o inferno*. Trad. Evandro Noleto Bezerra, 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2011. 1ª pt. cap. 7, it. 9.

Ação e Reação e Livre-Arbítrio: Relação na Visão Espírita

De que maneira vocês enxergam a relação entre o princípio de ação e reação e o livre-arbítrio na perspectiva espírita? Alguma ideia?

Livre-arbítrio e Responsabilidade: Desmitificando o Destino

R3
1/3

[...] “O homem não é fatalmente levado ao mal; os atos que pratica não foram previamente determinados; os crimes que comete não resultam de uma sentença do destino.” [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra, 1. ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 872.

18/57

A Liberdade de Escolha como Instrumento de Evolução

R3
2/3

[...] “Ele pode, como prova ou expiação, **escolher** uma existência em que seja arrastado ao crime, quer pelo meio em que se ache colocado, quer pelas circunstâncias que sobrevenham, mas terá sempre a **liberdade de agir ou não agir.**” [...]

O Equilíbrio entre Ação e Reação como Mecanismo de Progresso

R3
3/3

[...] “Sem o livre-arbítrio o homem não teria nem culpa por praticar o mal, nem mérito em praticar o bem.”

Fonte: KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra, ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. q. 872.

20/57

SEGUNDO BLOCO

B2
3Q

Justiça e Bondade Divinas na Lei de Causa e Efeito: Algumas Reflexões e Exemplo

Fonte: ROCHA, Cecília (Org.). *Estudo sistematizado da doutrina espírita: programa fundamental*. 2. ed. Brasília: FEB, 2021. vol. 2, mod. 11, rot. 4, p. 94-112.

Lei de Causa e Efeito em Harmonia com a Justiça e Bondade Divinas

De que maneira vocês percebem que a Lei de Causa e Efeito, aplicada às ações humanas, está em sintonia com a Justiça e Bondade Divinas?



Kardec assim explica...

R4
1/9

Desde que "[...] se admita Deus, não pode concebê-lo sem o infinito das perfeições. Ele deve ser todo poder, todo justiça, todo bondade, sem o que não seria Deus." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra, ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 5, it. 3.

23/57



Kardec continua...

R4
2/9

Ademais, Deus sendo "[...] soberanamente justo e bom, não pode agir por capricho nem com parcialidade." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra, ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 5, it. 3.

24/57



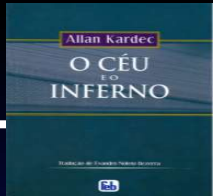
Kardec continua...

R4
3/9

Além disso, sabendo que as "[...] vicissitudes da vida tem, pois, uma causa e, visto que Deus é justo, essa causa há de ser justa." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro N. Bezerra, ed. bolso. Rio de Janeiro: FEB, 2011. cap. 5, it. 3.

25/57

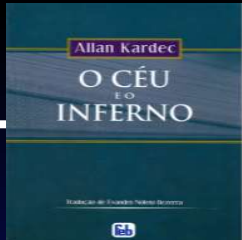


Kardec diz também que...

R4
4/9

"Sendo infinita a Justiça de Deus, o bem e o mal são rigorosamente considerados, não havendo uma só ação, um só pensamento mau que não tenha consequências fatais [...]."

Fonte: KARDEC, Allan. *O céu e o inferno*. Trad. Evandro Noleto Bezerra, 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2011. 1ª pt. cap. 7, it. 8.



Kardec continua...

R4
5/9

Do mesmo modo que "[...] não há uma única ação meritória, um só bom impulso da alma que se perca, mesmo para os mais perversos, visto que tais ações constituem um começo de progresso."

Fonte: KARDEC, Allan. *O céu e o inferno*. Trad. Evandro Noleto Bezerra, 1. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2011. 1ª pt. cap. 7, it. 8.

27/57

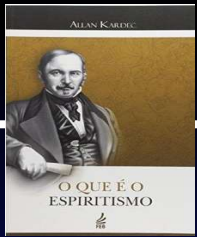


Kardec continua...

R4
6/9

"Se admitirmos a Justiça de Deus, não podemos deixar de admitir que esse efeito tem uma causa; e se esta causa não se encontra na vida presente, deve achar-se antes desta [...]."

Fonte: KARDEC, Allan. *O que é o espiritismo*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 56. ed. 2. imp. Brasília: FEB, 2014. cap. 3, q. 134.

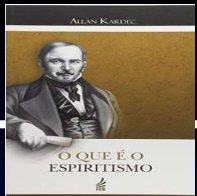


Kardec continua...

R4
7/9

Porquanto, "[...] em todas as coisas a causa deve preceder o efeito; há, pois, necessidade de a alma já tenha vivido, para que possa merecer uma expiação."

Fonte: KARDEC, Allan. *O que é o espiritismo*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 56. ed. 2. imp. Brasília: FEB, 2014. cap. 3, q. 134.



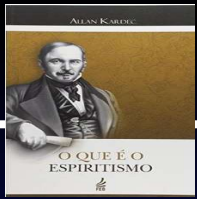
Kardec exemplifica...

R4
8/9

"Os estudos espíritas nos mostram, de fato, que mais de um homem, nascido na miséria, foi rico em [...] uma existência anterior, na qual fez mau uso da fortuna que Deus lhe encarregou de gerir [...]."

Fonte: KARDEC, Allan. *O que é o espiritismo*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 56. ed. 2. imp. Brasília: FEB, 2014. cap. 3, q. 134.

30/57



Kardec finaliza, dizendo:

R4
9/9

Do mesmo modo, "[...] mais de um, nascido na abjeção [condição degradante], foi anteriormente orgulhoso, prepotente, e abusou do poder para oprimir os fracos." [...]

Fonte: KARDEC, Allan. *O que é o espiritismo*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 56. ed. 2. imp. Brasília: FEB, 2014. cap. 3, q. 134.

Fortalecendo Nossa Fé por Meio da Compreensão da Lei de Causa e Efeito

Em sua opinião, como o conhecimento da Lei de Causa e Efeito pode fortalecer nossa fé na Justiça e Bondade Divinas?



A Dádiva do Conhecimento...

R5
1/3

"O conhecimento da lei de causa e efeito nos permite compreender, em plenitude, a Justiça perfeita de Deus. Sentimos que tudo tem uma razão de ser, que nada acontece por acaso." [...]

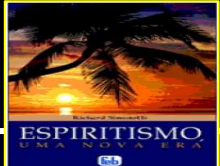


A Conta a Pagar...

R5
2/3

[...] “Males e sofrimentos variados que enfrentamos estão relacionados com o nosso passado. É a **conta a pagar**. Mas há outro aspecto, muito importante. [...]

Fonte: SIMONETTI, Richard. *Espiritismo, uma nova era*. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2010. Cap. - O efeito e a causa, p. 114.



A Moeda de Troca...

R5
3/3

[...] "Se a dor é a **moeda de troca** pela qual resgatamos o passado, Deus nos oferece abençoada alternativa - o Bem. Todo esforço em favor do próximo amortiza nossos débitos, tornando mais suave o resgate."

Fonte: SIMONETTI, Richard. *Espiritismo, uma nova era*. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2010. Cap. - O efeito e a causa, p. 114.

Exemplos da Literatura Espírita sobre a Lei de Causa e Efeito

E6
1/8

A literatura espírita é repleta de exemplos que ilustram a Lei de Causa e Efeito. Para exemplificar, analisaremos um dos casos apresentados nos subsídios deste roteiro.

Exemplo da Lei de Causa e Efeito

Livro "Ação e Reação"

9º livro da Coleção "Ação e Reação".

Cap. 12 - Dívida Agravada

Breve Resumo

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido *Ação e Reação*. Pelo Espírito André Luiz. 1. ed. esp. Brasília: FEB, 2003. cap 12 - Dívida agravada.

Prevenção do Suicídio

E6
3/8

André Luiz e Hilário, acompanhados pelo assistente Silas, foram levados às regiões de sofrimento, onde encontraram Luísa, uma mãe desesperada por não conseguir impedir a filha de cometer suicídio.

Débito Agravado

E6
4/8

O instrutor tomou conhecimento de que se tratava de uma companheira da Mansão que havia reencarnado há quase 30 anos e que seu caso era considerado um **débito agravado**. Vamos entender o que isso significa...

Consequências de Ações Passadas

E6
5/8

O caso narra a história de Marina, uma jovem senhora que, em uma vida passada, interferiu na relação dos recém-casados Jorge e Zilda, causando graves desajustes no plano espiritual para ambos...

Reencontro na Reencarnação

E6
6/8

Depois de um longo tempo no plano espiritual, o casal consegue reatar os laços afetivos e, em seguida, reencarna. Marina segue com a missão de auxiliar Zilda, que também reencarna como sua irmã mais nova, para se reencontrar com Jorge.

Traição e Suicídio

E6
7/8

Marina, por sua vez, ignora o compromisso assumido e volta a investir em Jorge. Às vésperas do casamento, a traição é revelada. Zilda, transtornada, busca refúgio no suicídio.

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido *Ação e Reação*. Pelo Espírito André Luiz. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2003. cap 12.

Consequências do Passado

E6
8/8

Marina e Jorge se casam e, dois anos depois, recebem como filha Zilda, agora com o nome de Nilda. Ela nasceu surda-muda e com deficiência mental devido ao suicídio cometido.

Perdas e Benefícios diante da Lei de Causa e Efeito

Quais tipos de perdas e de benefícios podemos destacar na história de Marina, Jorge e Zilda, e como podemos perceber a Justiça e Bondade Divinas agindo nessas situações?

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido *Ação e Reação*. Pelo Espírito André Luiz. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2003. cap 12.

Tipos de Perdas

R6
1/6

MARINA e JORGE

Provas não cumpridas e conduta amorosa inadequada afetam o progresso moral de Marina e Jorge.

Tipos de Perdas

R6
2/6

ZILDA

O ato do suicídio gerou pesados débitos com a justiça divina, afetando o progresso espiritual de Zilda.

Tipos de Benefícios

R6
3/6

MARINA, JORGE e ZILDA

Ao receberem Zilda como filha, que nasceu com deficiência devido ao suicídio cometido em uma vida passada, surge a ocasião para resolução dos desajustes causados anteriormente.

Infração à Lei de Liberdade

R6
4/6

Marina infringiu a **Lei de Liberdade** ao impor sua vontade em relação à vida conjugal equilibrada de Zilda, superando a **vontade de Jorge**, após se envolver em uma teia de seduções apoiada por entidades caprichosas e enfermiças com desejos doentios.

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido *Ação e Reação*. Pelo Espírito André Luiz. 1. ed. esp. Rio de Janeiro: FEB, 2003. cap 12.

Manifestação da Justiça e Bondade Divinas

R6
5/6

A chegada de Zilda, filha de Jorge e Marina, em condições extremamente sofredoras, é uma oportunidade para que eles se reajustem diante das leis divinas.

Manifestação da Justiça e Bondade Divinas

R6
6/6

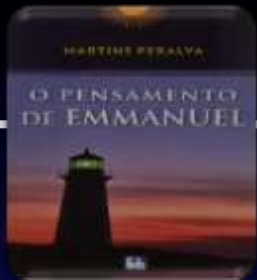
A manifestação da Justiça e Bondade Divinas se faz presente ao oferecerem a chance de amar profundamente a filha deficiente, como forma de reparação dos erros do passado.

A Lei de Causa e Efeito

5M

Consolidação do Entendimento

Fontes: PERALVA, Martins. *O pensamento de Emmanuel*. 9. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 33 - *Prática do bem*, p. 233.
Bíblia de Jerusalém. Epístola de Paulo aos Gálatas. cap. 6, vers. 7-9



Sintetizando o Princípio de Ação e Reação...

M
1/5

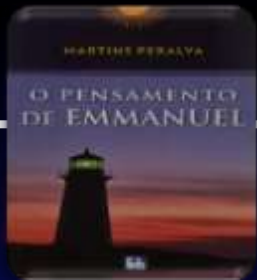
Débitos de ontem +
omissão do bem, **hoje**



Repetição da
experiência no **amanhã**.

Fonte: PERALVA, Martins. *O pensamento de Emmanuel*. 9. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 33 - *Prática do bem*, p. 233.

52/57



Sintetizando o Princípio de Ação e Reação....

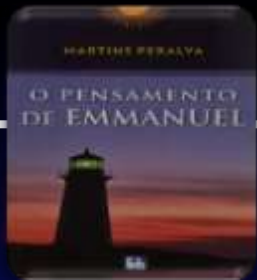
M
2/5

Débitos de ontem +
débitos de **hoje**



O **amanhã** comprometido
e torturado.

Fonte: PERALVA, Martins. *O pensamento de Emmanuel*. 9. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 33 - *Prática do bem*, p. 233.



Sintetizando o Princípio de Ação e Reação...

M
3/5

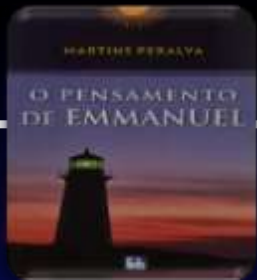
Débitos de ontem +
prática do bem, **hoje**



Vida equilibrada no
amanhã.

Fonte: PERALVA, Martins. *O pensamento de Emmanuel*. 9. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2010. cap. 33 - *Prática do bem*, p. 233.

54/57



Sintetizando o Princípio de Ação e Reação...

M
4/5

Créditos de ontem, pela prática do bem + créditos de hoje, pela exemplificação do amor.



O amanhã iluminado com o futuro redimido.



Uma Mensagem do Apóstolo Paulo!

M
5/5

"[...] O que o homem semear, isso colherá: quem semear na sua carne, da carne colherá corrupção; quem semear no espírito, do espírito colherá a vida eterna. Não desanimemos na prática do bem, pois, se não desfalecermos, a seu tempo colheremos."

OBRAS CONSULTADAS

